

## LITERATURA DIGITAL COMO APOIO A LEITURA: O LIVRO DIGITAL PODE AUXILIAR O INTERESSE PELA LEITURA?

Ana Cleide dos Santos FILHA<sup>1</sup>

Andressa Alves dos SANTOS<sup>2</sup>

Ronaldo Ferreira da SILVA<sup>3</sup>

**Resumo:** O presente artigo apresenta reflexões sobre o livro digital e como ele está sendo utilizado pelos educadores para auxiliar o ensino aprendizagem dos discentes, indicando suas vantagens, limitações e a relação entre o livro impresso e o eletrônico. Realizou-se uma pesquisa de campo em duas escolas da rede municipal de ensino fundamental I de Posse- GO, com questionário objetivando refletir e verificar como o livro eletrônico está sendo utilizado nas metodologias de ensino para estimular o gosto pela leitura, também investigar a aplicabilidade e aceitabilidade do livro digital como instrumento de auxílio no processo ensino aprendizagem dos discentes.

**Palavras- chave:** Livro Impresso. Livro digital. Leitura. Tecnologia. Metodologias de Ensino.

**Abstract:** This article presents reflections on the digital book and how it is being used by educators to assist the learning and teaching of the learners, indicating its advantages, limitations and the relationship between the printed book and the electronic. It was done a field survey in two municipal secondary schools in Posse - GO, with questionnaire aiming to reflect and check as the electronic book is being used in teaching methodologies to stimulate the taste for reading, also investigate the acceptability and applicability of the digital book as aid instrument on the teaching learning process of the learners.

**Keywords:** Printed Book. Digital Book. Reading. Technology. Education Methodologies

---

<sup>1</sup> Acadêmica de Especialização Lato Sensu em Estudos Literários- Universidade Estadual de Goiás (UEG - Câmpus Posse), e-mail: anacleidefilha@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica de Especialização Lato Sensu em Estudos Literários- Universidade Estadual de Goiás (UEG - Câmpus Posse), e-mail: andressa-isgp@hotmail.com

<sup>3</sup> Orientador e Professor Especialista da Universidade Estadual de Goiás (UEG), ronaldofsilva1@gmail.com

## 1- INTRODUÇÃO

A leitura é uma prática que constitui uma relação com a vivência humana, desempenhando um papel fundamental na formação de cidadãos, embora diante de tal importância ainda pouco apreciada pelos discentes, em praticamente todos os níveis do ensino esse é um dos problemas que está sendo apontado como uma das dificuldades de aprendizagens por esta razão o sistema educacional tem a intenção de modificar a forma de ensino que muitos educadores têm adotado, propondo novas práticas metodológicas que visem o aprendizado de maneira significativa, tendo o aluno como o agente de seu próprio conhecimento.

Contudo, mesmo com os avanços conquistados pelo sistema educacional nas últimas décadas, com políticas públicas inclusivas e mais acesso aos livros, ainda parece ser grande o número de alunos que não possuem conhecimento compatível com a série/período em que estuda. Diante desse cenário, e considerando as novas metodologias de ensino propostos pelos PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais) com a utilização das chamadas TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação), o livro digital, surgiu com o objetivo de expandir ainda mais o acesso à leitura. Considerando essa nova tendência e baseado em pesquisas nas escolas municipais, surge a eminente questão: **O livro digital pode auxiliar o interesse pela leitura?**

### 1.1 – Objetivos do Estudo

A literatura digital constitui uma nova ferramenta metodológica que pode auxiliar o professor no processo ensino aprendizagem dos alunos, ainda existem muitas resistências por parte dos docentes, devido, principalmente, à falta de formação adequada para o seu uso. Portanto nota-se que a literatura digital pretende atender as necessidades dos tempos modernos, o qual exige muito mais rapidez e eficiência no conhecimento nessa nova geração.

Diante desse cenário, este artigo apresenta um estudo dirigido nas escolas municipais do ensino fundamental I, Prof.<sup>a</sup> Maria Leite de Almeida Nascimento e Prof.<sup>a</sup> Eva Rosa da Silva, onde participaram 12(doze) professores, com o objetivo de dialogar e verificar, através de uma pesquisa etnográfica, a opinião dos docentes em relação ao uso da literatura digital como apoio e incentivo à leitura e medir a eficiência dessa metodologia na maximização do interesse dos alunos.

Vale ressaltar que o professor continua tendo papel protagonista no processo ensino aprendizagem ao mediar o conhecimento, incentivando-os, desde as primeiras letras, modelando o ensino de diversas formas: leitura em voz alta, contar histórias com utilização de teatro de fantoches, ou absorvendo o interesse que as novas gerações têm pela tecnologia e utilizar recursos digitais, como o *e-book*. Nesse cenário, os recursos tecnológicos embasam uma nova forma de transmissão de conhecimento e não um novo conteúdo a ser ensinado/aprendido.

## 1.2-Referencial Teórico

A importância do ato de ler é um fator primordial na vida dos seres humanos, empregada para compreensão de textos associados à aprendizagem dos alunos para adquirir um conhecimento ao longo da vida.

A leitura é um ato de abertura para o mundo. A cada mergulho nas camadas simbólicas dos livros, emerge-se vendo o universo interior e exterior com mais clareza. Entra-se no território da palavra com tudo o que se é e se leu até então, e a volta se faz com novas dimensões, que levam a reinaugurar o que já se sabia antes (REZENDE, 1993, p.164).

A leitura como possibilidade de crescimento, levando o leitor muito além do que ele pode imaginar abrindo novos horizontes rumo ao conhecimento, tornando-o agente participativo na transformação do seu meio.

A partir do momento que a criança entra em contato com uma situação de leitura, ela inicia o processo evolutivo dessa aprendizagem, pois a escrita está presente em suas várias formas e usos, permitindo considerar uma diversidade de condições de leitor. (BARBOSA, 1994).

O Professor tem que ser o incentivador do conhecimento mostrar a importância da leitura na vida do discente.

Ninguém educa ninguém, como tampouco ninguém se educa a si mesmo: os homens se educam em comunhão, mediatizados pelo mundo, ou seja, o ato de educar, de se ensinar a ler, precisa se constituir em impacto entre o educador e o aluno. (FREIRE, 1987, p. 12).

Pertence ao professor estabelecer o elo entre o aluno e a leitura, adequar interesse na busca do conhecimento para aquisição de uma leitura adequada.

A leitura se dá quando o indivíduo é capaz de atribuir sentido ao que lê, pois está vinculada à capacidade de interpretar o que está escrito, utilizando análise e crítica ante as informações colhidas, o que se constitui como um

dos atributos que permitem exercer, de forma mais abrangente e complexa, a própria cidadania. (VILLARDI, 1999, p.144).

### **1.2.1- Literatura Tradicional**

A literatura tradicional parte do pressuposto da oralidade e da escrita por meios de livros impressos.

Sua demanda cultural é bastante utilizada pelos leitores que atende as necessidades de disseminar conhecimento, deixando de ser absoluto diante das novas mídias digitais cada um suprimindo sua necessidade dentro possível. O ensino através de exercícios com perguntas, por determinação de uma leitura única, ou seja, deixando de lado a possibilidade de várias leituras de um mesmo texto.

O aluno sendo passivo sem habilidade de produzir conhecimento que precisa ser moldado pelo educador, assim apresentará dificuldades nas disciplinas e a defasagem na aprendizagem da leitura e desmotivação ao longo de todo processo de conhecimento.

Também a aprendizagem de forma interativa onde o discente conheça a leitura e sua importância vindas de geração em geração sofrendo alterações.

### **1.2.2-Literatura Digital**

O uso da literatura digital, cada vez mais evidente na educação, veio para complementar o livro impresso trazendo praticidade ao usuário, expandindo o acesso à leitura, abrindo um novo caminho de conhecimento, facilitando a leitura em meio digital.

[...]a literatura está para além do livro e que ela pode ter um papel fundamental para a educação e a sociedade através das mídias digitais, como computador, *tablet*, *smartphone*, televisão. O que não diminui em nada a importância do livro impresso, que irá conviver com as novas formas de se publicar literatura. Se algo ameaça o futuro do livro não é a tecnologia, e sim o descaso pela leitura. (SPALDING, 2013).

É evidente que a leitura, tradicional ou digital, está acima de qualquer coisa que, independente de como é transmitida é um fator primordial que está além dos livros, o importante é que os alunos adquiram o hábito de ler.

A mudança de suporte de leitura modifica o comportamento do leitor, pois cada suporte exige estratégias internacionais e procedimentos de leitura diferentes.[...] o leitor no mundo atual se fará cada vez mais proficiente ao

mesmo tempo que souber lidar com diversos recursos à sua volta, sobretudo com o meio digital. (FEBA, 2012).

Portanto as tecnologias são o caminho para reinventar um novo espaço de ensino aprendizagem na sala de aula, auxiliando com estratégias pedagógicas que vieram rebelar o ensino.

É possível que estejamos assistindo uma verdadeira revolução nas práticas de leitura e escrita em função da introdução das tecnologias digitais. Tanto na escrita como na leitura, as possibilidades na era digital passam a ser infinitas. A leitura passa a ser na tela do computador, que é diferente da leitura de um texto impresso. (FERREIRO, 2001).

Os avanços conquistados pela tecnologia da informação, com recursos áudio visuais e de usabilidade, permitiram uma evolução no *design* e usabilidade dos sistemas digitais, o que tornou o ambiente virtual muito mais atrativo.

[...]a leitura em si é como a de um livro tradicional, com páginas exibidas sequencialmente e botões para avançar ou retroceder. Nas configurações, o usuário pode escolher o tamanho da fonte, o contraste e a rotação da tela. Também é possível fazer anotações, assinalar trechos do livro e visualizar quais foram os trechos mais assinalados pelos leitores daquele livro. (SPALDING, 2013).

É visível notar a presença das novas tecnologias no convívio social atualmente, fazendo parte do cenário educacional, com intuito de renovar as práticas educacionais pensando em facilitar a aprendizagem dos alunos.

A presença da escrita na tela do computador é hoje um fator universal. A tecnologia da informação e da comunicação está trazendo mudanças importantes não apenas no mercado de trabalho, mas também nas práticas de leitura e escrita. (FERREIRO, 2008).

A literatura digital tem suas vantagens, possui ferramentas metodológicas para promover pesquisa, flexibilidade no acesso à aprendizagem, economia de espaço, baixo custo de produção, recursos para despertar no aluno a capacidade de leitura. Contudo, também tem suas desvantagens, falta de coerência, laboratório, perda física, contrate sócio econômico e cultural, obsolescência e leitura mais lenta e crimes autorais entre outros.

## **2 - RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A pesquisa foi realizada no segundo semestre de 2015, o público-alvo foram 12(doze) docentes de duas escolas municipais do ensino fundamental I, de Posse, Estado de Goiás.

Com intuito de investigar como os professores estão manuseando essa ferramenta digital do século XXI, o *e-book*, através de questionários voltados ao tema estudado e por fim demonstrando os resultados por meio de gráficos.

A sociedade atual vive em um mundo globalizado, onde o conhecimento das mídias digitais é necessário para se comunicarem, com mais eficiência e rapidez.

Um total de 100% (cem por cento) dos professores pesquisados afirmaram que acham importante a utilização da literatura digital nas escolas de Ensino Fundamental I.

A utilização de leituras através de uma tela de computador é mais atraente, levando o aluno a interagir com o mundo virtual.

Quando indagados, se os alunos do ensino fundamental I possuem conhecimento básico para utilização da literatura digital, os educadores afirmaram que 36% (trinta e seis por cento) possuem conhecimento do tema referido, 55% (cinquenta e cinco por cento) e acham que não possuem nenhum conhecimento e 9% (nove por cento) deixaram em branco, não opinaram.

Os discentes ainda não adquiriram conhecimento pleno, essas novas metodologias estão sendo pouco aplicadas em sala de aula.

Entretanto 100% (cem por cento) dos professores afirmam que a literatura digital nas escolas auxilia a aprendizagem dos discentes. Podendo ser um recurso pedagógico inovador que pode facilitar o ensino proporcionando uma interação com o conteúdo.

De acordo com as escolas municipais que participaram da pesquisa, Prof.<sup>a</sup> Maria Leite de Almeida Nascimento e Professora Eva Rosa da Silva, os educadores afirmaram que as escolas disponibilizam os seguintes recursos; 5% (cinco por cento) de livro digital, 24% (vinte e quatro por cento) de *Data Show*, 52% (cinquenta e dois por cento) Aparelho de DVD, 9% (nove por cento) Internet Banda Larga e 10% (dez por cento) entre outros.

De acordo com os professores entrevistados o uso da literatura digital nas escolas está sendo uma ferramenta metodológica enriquecedora para os alunos no processo ensino aprendizagem, além de ser uma tendência dessa nova geração. Contudo torna-se um grande incentivador na leitura e escrita, podendo levar ao aluno a desenvolver o gosto pela leitura.

Atualmente com o mundo cada vez mais conectado, os professores precisam desenvolver diversas competências e habilidades essenciais para ensinar usando a literatura digital, como: 50% (cinquenta por cento) Conhecimento do funcionamento dos equipamentos, 10% (dez por cento) Noções de softwares educacionais, 20% (vinte por cento) Planejamento digital, 20% (vinte por cento) Nivelamento de alunos de diferentes classes sociais e conhecimentos entre outros.

De acordo com os professores entrevistados, as maiores dificuldades encontradas na utilização da literatura digital em suas aulas, foram:

## 2.1 – Tabelas e Gráficos

As respostas a seguir relatam as opiniões dos docentes nas questões abertas do questionário.

<b>Como você vê o uso da literatura digital na escola?</b>
Enriquecedor, motivador.
Muito Importante.
Como uma maneira de auxiliar o processo ensino aprendizagem.
Aprendizagem, tornando mais interessante e produtivo.
Muito importante e significativo no processo de ensino aprendizagem.
Muito importante para incentivá-lo os alunos na leitura e escrita, chama a atenção deles.
Acho importante porque no currículo referência já estão incluído temas a ser trabalhado usando as novas tecnologias, a lousa digital já está sendo implantado nas escolas municipais.
Auxilia a aprendizagem, favorece o conteúdo ao docente.
Necessário para o desenvolvimento Intelectual.

Tabela 1 - Respostas das questões abertas

<b>Quais a(s) maior (es) dificuldade(s) você encontra na utilização da literatura digital em suas aulas?</b>
Acesso a equipamentos para utilização destes recursos.
Eu mesmo por ter dificuldades de manusear ou muitas vezes tenho medo de estragar os equipamentos.
Letras ilegíveis por conta da TV que é alta na parede.
Manuseio do equipamento.

A disponibilidade dos recursos, pois na sala precisa de certos recursos que as vezes demora para serem disponibilizados, dificultando a realização do planejamento dentro do tempo previsto.
Qualificação para utilizar adequadamente os recursos tecnológico.
A Falta desse recurso nos em possibilita.

Tabela 2 - Respostas das questões abertas

Os gráficos abaixo demonstram os resultados tabulados da pesquisa realizada nas escolas.

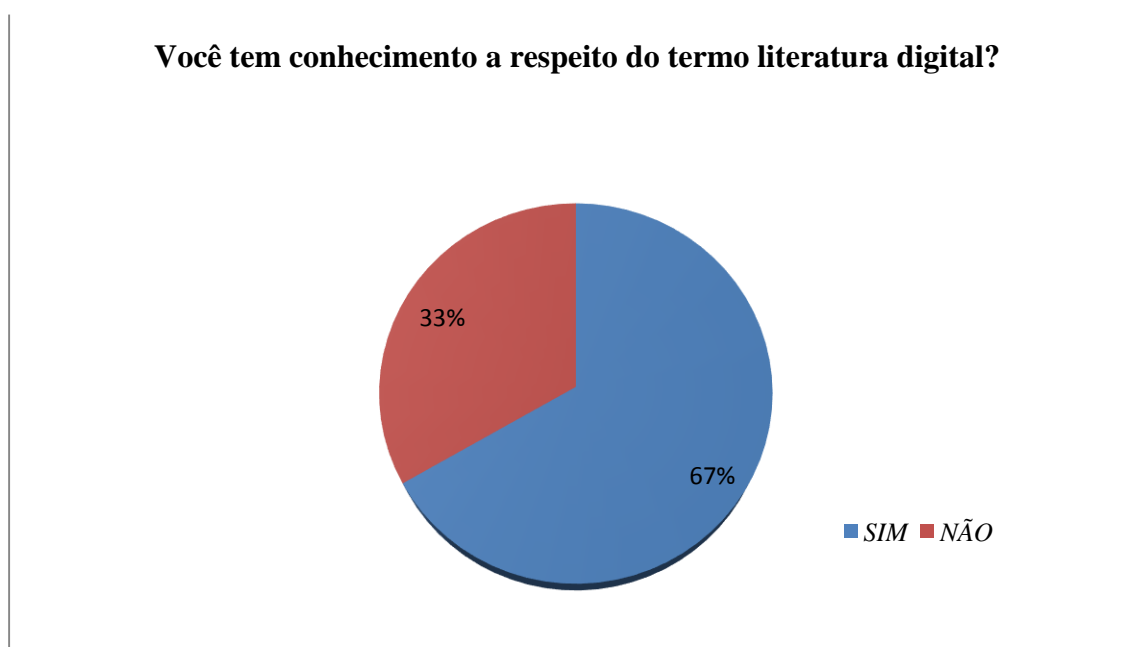


Figura 1 - Conhecimento do termo digital

Conforme demonstrado graficamente, 67% (sessenta e sete por cento) dos educadores pesquisados asseguraram conhecer o termo literatura digital e 33% (trinta e três por cento) nunca ouviram falar sobre o tema em contexto.

A sociedade atual vive em um mundo globalizado, onde o conhecimento das mídias digitais é necessário para a plena comunicação, com mais eficiência e rapidez. A influência das tecnologias da informação e comunicação é constante em nosso cotidiano, no ambiente profissional e educacional, exercendo função importante na transmissão da cultura.



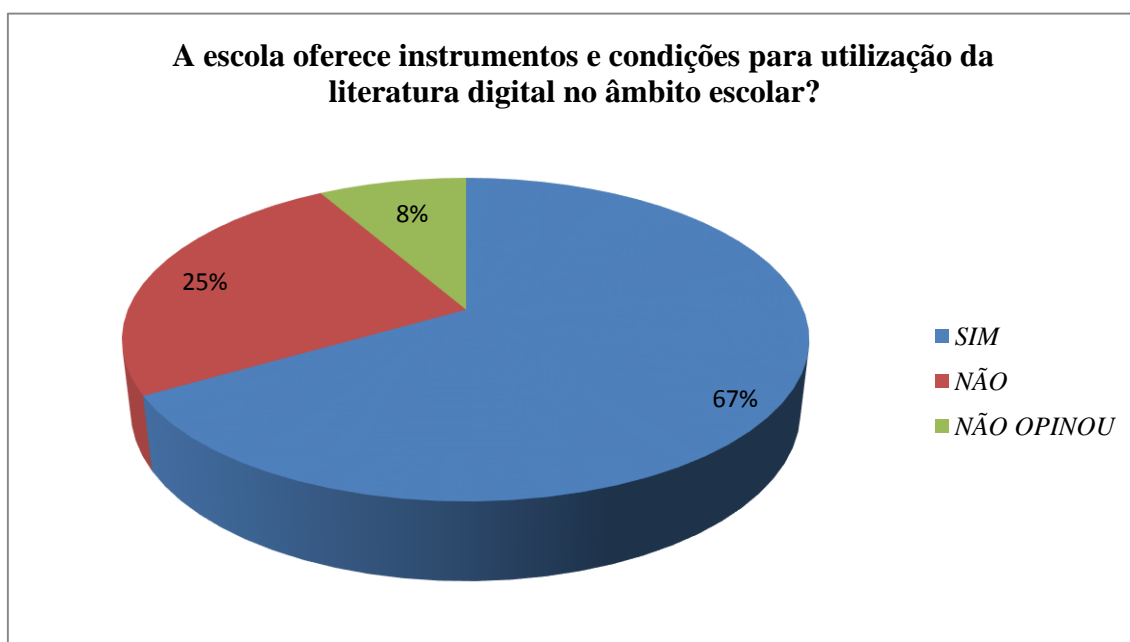


Figura 2 - Condições digitais no âmbito escolar

Como ilustra o gráfico, 67% (sessenta e sete por cento) da população pesquisada afirma que a escola oferece instrumentos e condições para utilização da literatura digital no âmbito escolar e 25% (vinte e cinco por cento) alegaram que a escola não oferece nenhuma condição para trabalhar essa metodologia de ensino, ressaltando que 8% (oito por cento) dos professores deixaram em branco.

As escolas estão sendo equipadas com aparelhos tecnológicos com a finalidade de propor novas metodologias de ensino com intuito de facilitar o aprendizado dos alunos. O ensino vem sofrendo transformações significativas ao longo dos tempos, buscando inovações para auxiliar o docente, permitindo dinamizar suas aulas e atrair o interesse dos discentes para o aprendizado.

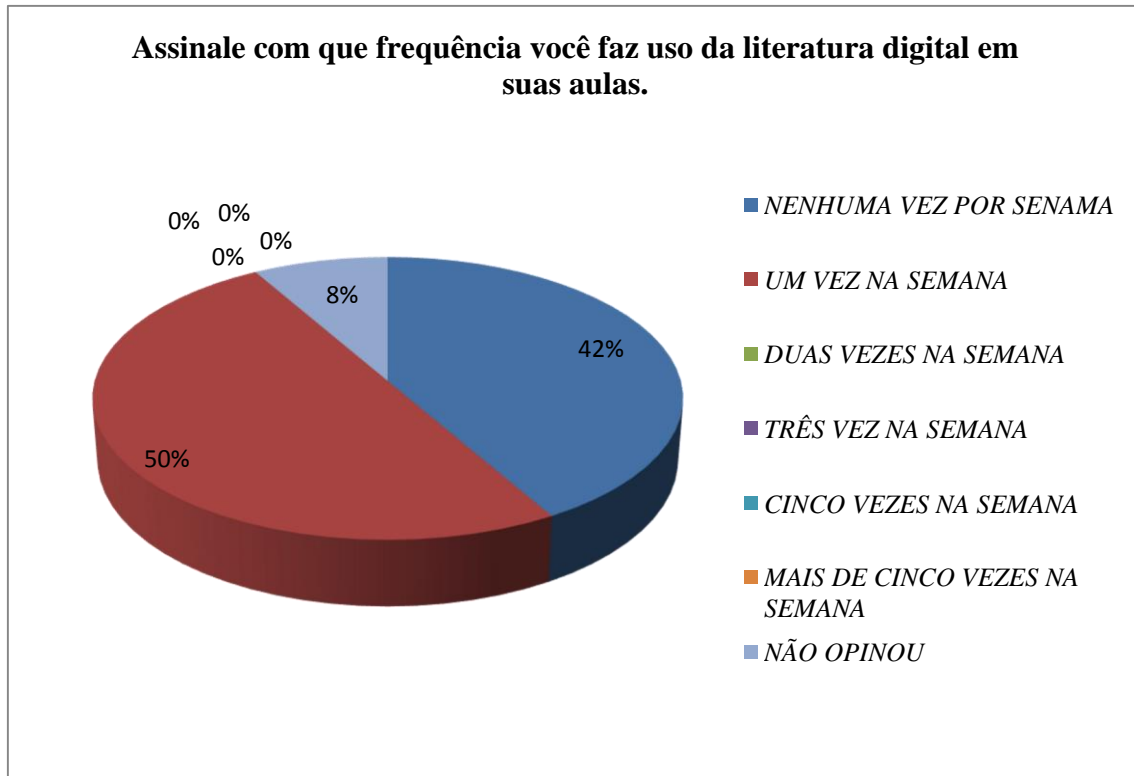


Figura 3 - Frequência digital nas aulas

De acordo com os entrevistados, 42% (quarenta e dois por cento) não utilizam nenhuma vez por semana literatura digital em suas aulas, 50% (cinquenta por cento) afirmaram que fazem uso da literatura digital pelo menos uma vez por semana e 8% (oito por cento) não responderam.

É evidente que os educadores fazem restrição do uso das mídias digitais devido a diversos fatores, contudo, o uso das tecnologias na sala de aula vêm ganhando espaço nas práticas pedagógicas.

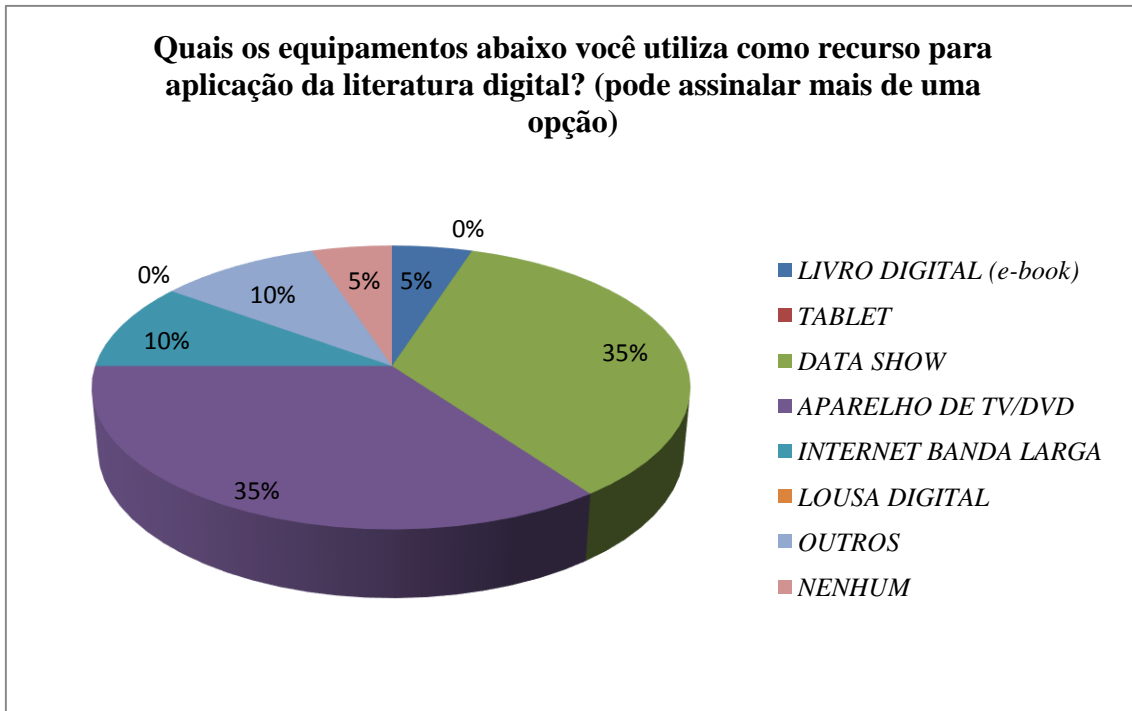


Figura 4 - Recursos para aplicação digital

Dentre os instrumentos utilizados como recursos pedagógicos para o ensino da literatura digital as escolas pesquisadas utilizam: 5% (cinco por cento) livro digital, 35% (trinta e cinco por cento) *Data Show*, 35% (trinta e cinco por cento) Aparelho de DVD, 10% (dez por cento) Internet Banda Larga, 10% (dez por cento) outros e 5% (cinco por cento) nenhum recurso.

As novas tecnologias devem ser integradas às escolas de modo que possam correr uma educação de qualidade, onde o aluno possa construir seu próprio conhecimento e o professor ser o seu mediador.

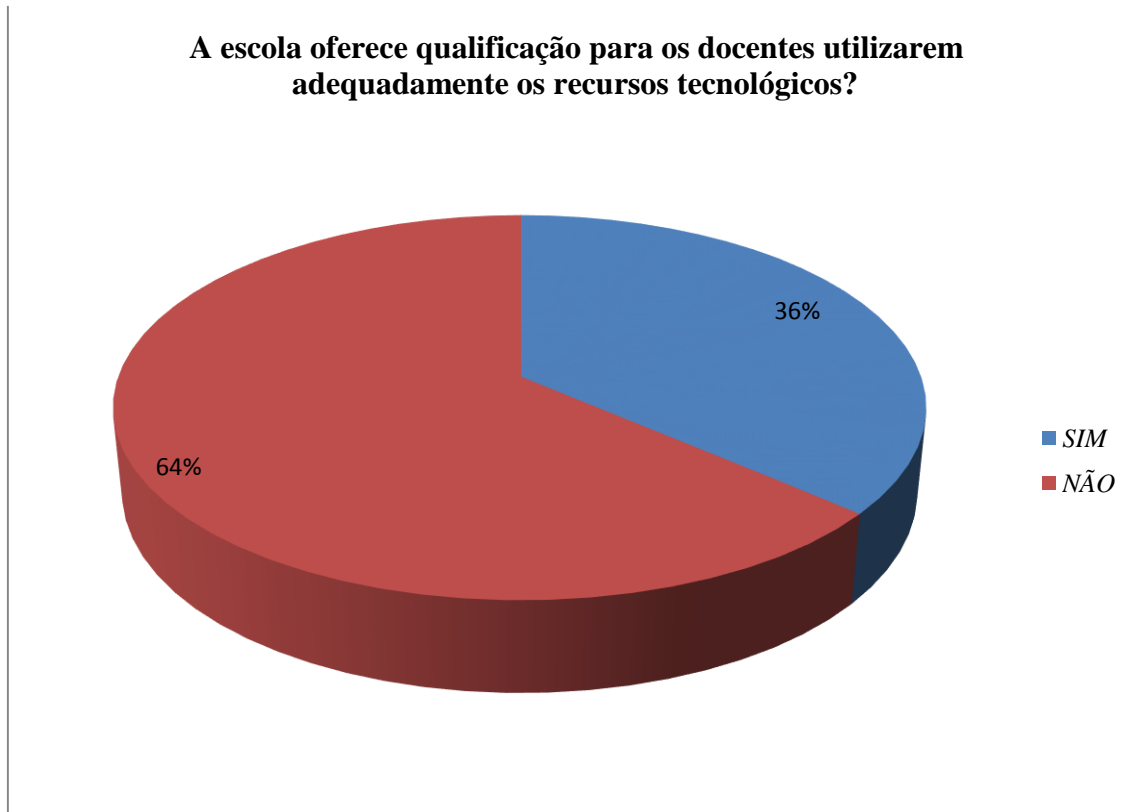


Figura 5 - Qualificação dos docentes

Conforme o gráfico, 36% (trinta e seis por cento) afirmaram que as escolas oferecem qualificação para manuseio dessas novas tecnologias, enquanto 64% (sessenta e quatro por cento) confirmam que as entidades pesquisadas não oferecem nenhum suporte de qualificação para os educadores.

É essencial a qualificação dos docentes para a utilização adequada dessas metodologias que exigem uma formação continuada, a cada dia surge uma nova evolução.

### 3 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com a pesquisa realizada nas referidas escolas municipais, ficou constatado que o livro digital é um instrumento de grande importância que surgiu para auxiliar o processo ensino aprendizagem, tornando-o mais dinâmico, interativo e agradável. A maioria dos professores pesquisados asseguraram que conhecem o termo literatura digital, e também é possível perceber que nas escolas onde se realizou a pesquisa para o presente artigo, recursos tecnológicos como *Data Show*, Aparelho DVD e Internet são bastantes utilizados pelos docentes durante suas aulas, no entanto grande parte dos educadores afirmam que não estão preparados para a utilização adequada e eficiente de alguns recursos, pois as escolas não dispõem de qualificação e preparação adequada e constante para os docentes, haja vista que a tecnologia evolui rapidamente.

Contudo os professores acreditam que a literatura digital proporciona uma aprendizagem mais efetiva, levando os alunos a desenvolverem o hábito pela leitura.

Atualmente as escolas estão sendo equipadas com novos recursos tecnológicos, mas, porém falta a qualificação adequada dos professores para utilização desses novos recursos pedagógicos, com objetivo de incentivar a leitura.

Através da pesquisa, foi possível verificar, mesmo que com as dificuldades encontradas, os educadores estão buscando novas metodologias que possam facilitar o ensino aprendizagem dessa nova geração, que estão cada vez mais conectados ao mundo digital, e independentemente do método de ensino, o importante é que o educador seja o mediador desse processo, e com isso o aluno seja agente do seu próprio conhecimento.

#### 4 - REFERÊNCIAS

BARBOSA, Juvêncio José. **Alfabetização e Leitura**. São Paulo: Cortez, 1994 – 2ª ed.

Ver – (Coleção magistério. 2º grau. Série formação do professor; p. 16)

FEBA, Berta Lúcia Tagliari. **Os caminhos do leitor na leitura hipertextual**. Ave Palavra, edição nº especial Ensino de língua portuguesa, ago.2012. Disponível em:<http://www2.unemat.br/avepalavra/EDICOES/Esp0812/artigos/feba.pdf> Acesso em 15/08/2015

FERREIRO, Emilia. **Valoriza as novas Tecnologias**. Disponível em [http://www.planetaeducacao.com.br/ambientevirtual/conteudo/conteudomensagem.asp?](http://www.planetaeducacao.com.br/ambientevirtual/conteudo/conteudomensagem.asp?ID_POSTAGEM=119&siteArea=64&assuntoid=41)

[ID\\_POSTAGEM=119&siteArea=64&assuntoid=41](http://www.planetaeducacao.com.br/ambientevirtual/conteudo/conteudomensagem.asp?ID_POSTAGEM=119&siteArea=64&assuntoid=41). Acesso em 9/07/2015.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 22ª ed., São Paulo: Cortez, 1987. p.12.

RESENDE, Vânia Maria. **Literatura Infantil e Juvenil. Vivências de leitura e expressão criadora**. RJ: Saraiva,1993. p. 164.

SPALDING, Marcelo. **Literatura digital**-[WWW.marcelospalding.com/literatura digital](http://WWW.marcelospalding.com/literatura%20digital)

VILLARDI, Raquel. **Ensinando a gostar de ler e formando leitores para a vida inteira** – Rio de Janeiro: Qualitymark / Dunyaed, 1999.p.144.